

As grandes aventuras

PELO

Capitão Mantas Massano

A Lua nunca se viu tão procurada de perto pelos homens que pretendem investigar as suas particularidades; desvendar os seus mistérios, os seus segredos, os seus caminhos, contactar com os seus habitantes e saber qual o seu estado de civilização, se é que o nosso satélite seja habitado. Muito se tem escrito acerca da habitabilidade da Lua.

Célebres astrónomos da antiguidade muito disseram nas páginas dos seus livros; que não há ali atmosfera respirável porque lhe falta a luz difusa no céu tenebroso, estrelado em pleno dia.

Afirmam ainda que, se existe em torno da Lua um invólucro aéreo, pelo menos não é nublado como a nossa atmosfera.

Desde que de facto exista ausência de atmosfera, supomos, diz-nos a nossa imaginação tão fraca em assuntos de tão elevada transcendência que deve existir a ausência de água, mares, rios ou lagos, passando a Lua a ser uma matéria bruta, um conjunto de minerais envolvidos numa solidão perpétua e silenciosa com um conjunto de montanhas de maior ou menor elevação que distinguimos pelas manchas que nos mostra quando olhamos para ela sem que as nuvens a escondam.

O que haverá de verdade nas afirmações dos astrónomos? Estarão erradas as suas teorias, as suas suposições a respeito da rainha da noite, confiante dos namorados, tantas vezes cantada pelos poéticos românticos?

A ciência, se não está totalmente vencida, a inteligência do homem há-de encaminhá-lo

para vencer o que falta para atingir os seus fins.

O que os telescópios nos têm mostrado quando apontados para o nosso satélite e os outros milhões de astros circulando no espaço, será revelado pelos homens que se elevam no espaço, rompem as nuvens, ultrapassam a barreira do som, e nas suas naveas espaciais põem-se a girar em volta da terra, em velocidade vertiginosa, durante muitos dias.

Os 43.520 quilómetros — aproximadamente — de circunferência da Terra estão vencidos pela coragem dos homens que, desafiando a morte, passeiam no espaço como se estivessem com os pés apoiados na superfície do nosso planeta.

O seu principal alvo a atingir é a Lua que, depois de se encontrar no espaço há tantos milhões de séculos, só agora é assediada por cosmonautas russos e americanos que andam à porfia a rondá-la, a preparar a alunagem para nos darem a última palavra dos mistérios e dos segredos da confidente dos namorados e dos noctívagos.

Não duvidamos da consecução dos seus fins em data que não virá distante.

Como a ciência não anda ligada à política nem à religião, não nos importa a prioridade duns ou de outros.

Agora os russos e americanos em conjunto procuram conseguir tão incomparável proeza dada só a homens de inexcedível coragem e inteligência, fazendo os seus cálculos astro-

nómicos como um capitão de navios, que está relacionado com os astros observando-os de longe, tal proeza assombrará todo o mundo.

A Portugal não pode ser dada essa glória. Os seus reduzidos recursos não podem competir com as nações onde o capital é avultado, podendo fazer despesas astronómicas com naveas espaciais, foguetões, bombas atómicas, etc. etc., embora na pequenez do nosso país ainda se encontrem homens da ténpera dos que andaram pelo mar fora buscando mais mundos para o mundo.

O que os cosmonautas russos e americanos tem realizado no espaço fazem recuar até ao século XV o nosso pensamento, recordando os primeiros descobrimentos dos portugueses.

Os tempos áureos de Portugal que ocupando um pequeno lugar na Terra foi engrandecido na História e na Geografia pelos seus valentes marinheiros que romperam horizontes, descobriram mundos, arrostaram perigos desafiando as intempéries, desafiando a morte.

Em 1415, depois de preparada uma grande esquadra de navios bem apetrechados, D. João I e os seus filhos D. Pedro e D. Henrique acompanhados por valentes homens de armas seguiram para Ceuta, cidade então muito opulenta que foi tomada de assalto.

D. Henrique — o infante navegador — ao regressar fundou em Sagres uma escola de navegação que veio a ser o início das grandes descobertas.

Em 1418 começou então a época dos descobrimentos que deram fama, honra e glória aos portugueses que, sem temor, sem apego à vida sulcaram os mares em todas as direcções.

Não receando os monstros e fantasmas lendários que povoavam algumas ilhas dispersas nos oceanos meteram-se nas suas caravelas, nas suas naveas, e partiram à aventura confiados em Deus e no destino, enquanto a cruz de Cristo colocada nas velas indicavam que o Redentor os acompanhava.

Passaram dias, meses, anos de privações enfrentando os temporais; chorando a morte dalguns companheiros atacados pelas febres que contraíam nalguns climas menos temperados, mas sabiam que o mundo tinha mais mundos e quiseram descobri-los.

Portugal teve assim a sua época áurea, como procuram agora os cosmonautas com as suas viagens espaciais, dentro das suas naveas girando lá no alto, no eterno silêncio do céu para invadiram a Lua e contar ao mundo o que viram e ouviram, se de facto a vida existirá também no nosso satélite.

Aguarda-se com ansiedade

LAMPEJO

O avesso do esquecimento das injúrias é o esquecimento dos benefícios.

Bourgeart

Seria melhor o desprezo? Não!

Uma resposta até ao diabo

ALGUÉM chamou a nossa atenção para o facto de num jornal de parede do MRPP, exposto nos Arcos, em Aveiro, estar evocado o nome do «Ecos de Cacia», juntamente com o do «Correio do Vouga». Se assim não fora, o caso passaria despercebido, por não termos tempo para contemplar tal espécie de provocação. Escusado será dizer que fomos ler a preciosa léria e a classificação do merecimento da reputação dalguns elementos daquele partido. Ao fim e ao cabo ficamos satisfeitos pela referência, que é sintoma de ser lido e propagado o «Ecos de Cacia», o que tanto nos convém.

que os arrojados cosmonautas, envoltos na confusão da galáxia, estejam à altura de dizer ao mundo tudo do solo do planeta secundário que acompanha fielmente a Terra que, apesar da sua vizinhança, se encontra a 384 mil quilómetros de distância.

Só então se saberá o que vem a ser aquelas manchas negras que nos dão a impressão duma face humana olhando lá do alto para a terra, embora não possa duvidar-se de nos encontrarmos na presença de montanhas.

Se a Lua for habitada, como serão os seus habitantes?

Quais serão os seus usos, os seus costumes, qual o seu grau de civilização? Como é mais nova do que a terra é natural que a civilização ali chegasse mais tarde.

No entanto, quem sabe se existirá melhor compreensão da parte dos seres humanos; se as guerras, o crime, o vício, a ambição, a inveja, todos os atributos do mal ali serão desconhecidos? Em breve se saberá.

No caso afirmativo, então se poderá dizer encontrar-se ali o Eldorado, e os seres humanos que de facto lá existam são a Imagem de Deus.

No dia em que se puder viajar para a Lua como se viaja para todos os cantos da Terra, bom será que não se vá perturbar a ordem, a paz em que os seus habitantes possam viver.

Que não se espalhe no céu a confusão de ideologias revolucionárias, a desordem, o desentendimento, tudo que tem posto em constante alvoroço esta pobre humanidade, cansada de suportar a cruz de martírios sob a qual anda ajoujada há uns anos a esta parte.

A aventura em que os cosmonautas andam empenhados, mostra bem que, se o homem quisesse, podia destruir a maldade que o tem acompanhado desde que há tantos milhões de anos foi formado do pó da terra.

Há necessidade de sermos falados — por bem ou por mal — pois é sinal de que somos vivos e ocupamos a nossa posição na actividade a que nos entregámos.

Muito obrigados, pois, pela propaganda gratuita.

Embora não esteja alvejado o «tiro», o destino deve ser, tem de ser, o facto de termos publicado um comunicado do Partido Trabalhista Democrático Português a propósito do «Dia de Camões» — 10 de Junho — pois nada mais publicamos daquele Partido.

Considerámos justo o reparo daquele comunicado e parece que é justo fazermos justiça.

Quanto ao MRPP que não esteja aflito, pois quem semeia ventos colhe tempestades, já assim diziam os nossos avós.

SAÚDE

Uma frente na Batalha da Produção

Se o homem utilizar determinadas regras e preceitos de higiene e vida sã, contribuirá grandemente para a melhoria do seu estado de saúde.

A saúde é uma frente na Batalha da Produção. Porquê?

— Um trabalhador saudável, tem um potencial de reserva que é uma das suas melhores garantias para uma maior força de acção e decisão. É um verdadeiro capital que está à sua disposição, e que terá de gerir da forma mais acertada para seu benefício pessoal e dos outros com quem vive e trabalha, sendo essa gestão não apenas o evitar a doença mas sobretudo melhorar a saúde. Mais, este capital não deve ser exclusivamente seu mas pertença de toda a comunidade, porque sendo mais saudável, evita despesas que a doença normalmente acarreta (médicos, medicamentos, dias de trabalho perdidos, etc.) ao próprio e à comunidade.

Se a cada um de nós cabe a responsabilidade de promover a nossa saúde: cabe-nos também a tarefa de transmitir a outros os conhecimentos e informações úteis neste campo.

O que fizermos de positivo para a saúde, contribui para o bem comum, para o desenvolvimento económico e social, porque o poder de um país se mede em grande parte pelo estado saudável do seu povo.

Procurando concretizar a responsabilidade de fornecer informações úteis, a Direcção-Geral de Saúde — Serviço de Educação Sanitária vai publicar neste jornal, um conjunto de textos sobre: «Higiene e conservação de alimentos», «Cuidados a ter com a água de consumo», «Luta contra a contaminação da água», «Lixo e limpeza pública» e «Cuidados a ter com os esgotos», o primeiro dos quais publicamos hoje na 2.ª página.

O saber não ocupa lugar...

O controle da temperatura e a ventilação nos locais de trabalho

A ventilação — quer se trate de ventilação geral ou de aspiração localizada do ar viciado — diz respeito, antes de mais, à higiene do trabalho. Ela reveste-se de uma certa importância, no que diz respeito à segurança, o mesmo se passando com a climatização.

As instalações de aspiração, por exemplo, permitem livrar a atmosfera das poeiras explosivas como as do alumínio, magnésio, amido, farinha, perigosos por meio de um sistema geral de ventilação; estes vapores podem, ainda, ser eliminados graças a um sistema de aspiração.

A climatização permite evitar as temperaturas demasiado baixas ou elevadas as quais, como já foi provado, predispõem os trabalhadores ao acidente.

As instalações de ventilação devem ser estudadas com o maior cuidado, sobretudo as de aspiração pois, quando mal concebidas podem ser mais prejudiciais do que a sua ausência total. Deverão, do mesmo modo, estar dispostas de tal maneira que o fumo, poeiras e vapores evacuados não possam atingir o trabalhador.

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Higiene dos Alimentos

Higiene é uma palavra que significa limpeza, conjunto de medidas para prevenir a doença ou, melhor ainda, para conservar a saúde.

De que maneira se relaciona com a saúde?

A Terra está povoada de grande variedade de seres vivos alguns dos quais, os chamados micróbios, por serem de tão reduzidas dimensões só são visíveis com o auxílio dos microscópios. Formam um outro mundo à nossa volta que nós não podemos ver, mas a sua presença «mexe» com a vida dos homens, dos animais, das plantas. Muitos deles são úteis mas outros há que são perigosos porque são causa de grandes doenças, que, em alguns casos, podem provocar a morte.

Os micróbios, como seres vivos que são, precisam de se alimentar e as suas necessidades são em muitos aspectos, semelhantes às nossas. Encontram-se na água que bebemos, nos alimentos que comemos, quer crus quer cozinhados, nas rações dos animais, na erva dos prados, etc..

Os micróbios existentes nas sujidades dão origem, por multiplicações sucessivas, a muitas gerações que constituirão milhões de seres, prontos a provar tudo que lhes possa servir de alimento e esteja ao seu alcance. O transporte é-lhes facilitado pelo próprio ambiente que os cerca — o solo, a água, o ar, os insetos e o próprio corpo dos outros seres vivos. Por exemplo, o micróbio que provoca a febre tifoide e que é eliminado nas fezes dos doentes pode, por falta de higiene, passar à água, às verduras, à fruta e outros alimentos que, por sua vez, irão infectar o homem estabelecendo-se assim um ciclo de contaminações sucessivas. São um inimigo invisível, sempre pronto a atacar para viver. As nossas mãos, quando mal lavadas, são um transporte excelente destes micróbios para os alimentos que preparamos e que comemos.

Quanto mais alimentício e menos seco for o alimento, (por exemplo cremes, doces de ovos, carnes picadas, etc.), melhor meio vem a ser para o desenvolvimento dos micróbios. De entre estes, muitos podem originar doenças graves — febre tifoide, cólera, febre de malta, hepatite, diarreias etc. e muitos são responsáveis por casos de intoxicações alimentares — doenças que surgem mais ou menos bruscamente depois de refeições com alimentos fortemente contaminados por certos micróbios são mais facilmente destruídos pelo calor do que outros; há ainda os que, ao multiplicarem-se, segregam nos alimentos venenos (toxinas) que, muitas vezes resistem ao aquecimento, mesmo a grandes temperaturas. De uma maneira geral, deve-se cozer bem os alimentos e ferver o leite comum, ainda, que embalado; só os leites previamente higienizados e tratados pelo calor, fornecidos pelo comércio organizado, devem merecer confiança. Também a água de beber pode ser perigo para a

saúde devendo, portanto, ser fervida ou desinfectada, sempre que seja de origem duvidosa como por exemplo a água de poços, cisternas, etc..

Como todos sabemos há alimentos que em condições normais se alteram mais facilmente que outros. Os mais difíceis de conservar são sobretudo os alimentos de origem animal — carne, peixe, ovos, etc.

Um dos processos mais correntes de conservar os alimentos é mantê-los no frigorífico ou, na falta deste, em lugares frescos. É de salientar que o frio favorece a conservação dos alimentos mas não mata os micróbios.

Os alimentos cozinhados, quando posteriormente amornados, podem tornar-se perigosos, dado que os micróbios que entretanto os possam ter contaminado, multiplicam-se rapidamente quando o aquecimento é brando. Convém, por isso, aquecer bem os alimentos e se possível fervê-los.

Aconselha-se a desinfectar e lavar bem as saladas, legumes e frutos, assim como a cozinhar bem as carnes, especialmente a de porco, a fim de evitar doenças.

A produção, recolha, transporte e armazenagem dos produtos alimentares, têm que obedecer a determinadas condições, para que se mantenham sempre em bom estado higiénico. Para atingir esta finalidade, é necessário respeitar algumas condições:

— Saneamento do meio onde vivem os animais produtores de leite e carne, os viveiros de peixe e mariscos, o meio em que se cultivam os legumes, os frutos, etc.. Tal saneamento consiste, sobretudo, na existência de instalações, quer para a recolha, armazenagem e conservação daqueles produtos; na existência de sistemas de evacuação de dejectos de origem humana e animal; na higiene das águas de abastecimento e até no controle sanitário das águas de rega (não regar as hortas com águas dos esgotos).

— Higiene do material e do pessoal que trabalha na produção e recolha.

— Protecção dos produtos alimentares contra a conspurcação e contaminação por poeiras, estrumes, moscas e outros insectos, ratos, animais domésticos, etc..

— O equipamento e material para transportar e conservar os alimentos deve ser apropriado e não ser usado para outros fins; deve permitir fácil limpeza e desinfecção e ser mantido sempre em conveniente estado de aseo.

— Desde que se utilize gelo em contacto com o produto alimentar, o mesmo tem que ser de qualidade higiénica.

Automóvel de alugar

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Por Aveiro

Activação e alargamento da campanha de esclarecimento sobre o Imposto Complementar

Uma equipa de trabalhadores da Repartição de Finanças do concelho de Aveiro, de 22 de Julho a 7 de Agosto próximo, às quartas e quintas-feiras, das 21,30 às 22,30 horas, estará presente naquela repartição, com a finalidade de prestar os esclarecimentos precisos no que respeita às novas estruturas do Imposto Complementar — Secção A e ao preenchimento das respectivas declarações.

No propósito de dar maior amplitude e mais prática eficiência a esses serviços de esclarecimento, os referidos trabalhadores solicitaram às Comissões de Trabalhadores e Moradores, gerentes de fábricas, etc., que com eles estabeleçam contacto, para, nos próprios locais de trabalho ou de residência colaborarem na decorrente campanha do Imposto Complementar.

Caixa de Previdência

A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro dirigiu um convite às cooperativas e empresas em regime de gestão pelos trabalhadores para se inscreverem na referida Caixa como eventuais fornecedores do seguinte material: impressos, material de escritório, máquinas de escrever e calcular, mobiliário metálico e material médico-cirúrgico.

Universidade de Aveiro

A Universidade de Aveiro tornou público que, até ao dia 23 do corrente aceita candidaturas de doutores ou candidatos em Matemática. Os interessados, ao apresentar-se como candidatos, deverão enviar o seu currículo.

Visita ao Banco de Angola de Aveiro

No dia 26 de Junho findo, pelas 16 horas, esteve em missão de serviço no Banco de Angola, nesta cidade, o sr. Dr. António de Almeida, ilustre Vice-Governador do referido Banco em Lisboa.

Como é habitual, o sr. Vice-Governador foi recebido pelos srs. Gerente e Subgerente desta Agência Bancária, tendo depois cumprimentado todos os colegas ali em serviço.

Em seguida, aquela individualidade abriu um importante diálogo com os colegas, surgindo assim várias perguntas feitas pelos mesmos colegas de trabalho, havendo sempre uma agradável resposta do ilustre visitante, acerca de alguns problemas mais prementes desta Agência Bancária em Aveiro.

Novo comandante da G. N. R.

Acaba de ser nomeado para o cargo de comandante da companhia da G. N. R., deste distrito, o sr. Capitão Adelino Matos, que prestava serviço no Destacamento

Modas e Bordados

Sempre foi uma revista feminina com grandes tradições e continuará a ser

Agora com o nome próprio: MULHER

Sai todas as quartas-feiras

Preço: 10\$00

MULHER

Modas e Bordados — Este é o novo título do Modas e Bordados

A mesma revista com algumas mudanças

O nosso país é o mesmo — Mas também mudou

MULHER — Esta é a tua revista

Sai às quartas-feiras

Preço: 10\$00

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que CONSTANTINO NUNES DA SILVA, de 66 anos de idade, casado, agricultor, natural desta freguesia de Angeja, onde também é residente na Rua do Comércio, filho de José Nunes da Silva e de Teresa Dias Nogueira, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 293, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 12 de Julho de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,
Alfredo Cravo da Silva

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 17-7-975:

1.º Prémio	...	23510
2.º "	...	17205
3.º "	...	18265

militar de Aveiro e é natural desta cidade.

Uma furgoneta colhida numa passagem de nível do Vale do Vouga

Na passagem de nível do Bairro do Vouga, na periferia desta cidade, uma automotora, que começava a abrandar, dada a proximidade já da estação, colheu uma furgoneta conduzida pelo sr. José Nuno, residente na povoação suburbana da Quinta do Gato.

Do acidente resultou ficar, com alguns ferimentos, ainda que de pequena monta o sr. António da Costa Genrinho, morador no Solposto, também nos subúrbios de Aveiro. A furgoneta, todavia, ficou muito danificada.

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que DEOLINDA AUGUSTA DOS SANTOS, de 71 anos de idade, casada, doméstica, natural desta freguesia de Angeja, filha de José Plácido Leborinho dos Santos Lima e de Maria Joaquina, requereu no sentido de ser autorizado o averbamento em seu nome da sepultura n.º 327, perpetuada em sessão desta Junta de 5/6/1904 em nome de José Plácido Leborinho de Almeida Lima, de quem a requerente foi herdeira.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição ao referido averbamento.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 12 de Julho de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,
Alfredo Cravo da Silva

Encontro de avicultores

A Comissão Ad Hoc de Entre Douro e Mondego, em colaboração com a Comissão Central Pró-Associação de Criadores de Frangos, promove no dia 27 do corrente, pelas 14 horas, um Plenário de avicultores no Pavilhão Ginó-Desportivo do Fontelo, em Viseu, com o fim de eleger os elementos que representarão a Associação Regional dos Criadores de Frangos.

A esta reunião, de tanta importância para o sector avícola, devem assistir todos os produtores de frangos de carne daquela região.

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose
No dia 26 de Julho, às 22 horas

abrilhantado pelo conjunto
"Amadeu Mota"
de Bustos

Serviço de Bufete — Caldo Verde
Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da
Companhia Portuguesa de Celulose

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Espingardaria Salreu

= DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

De Aradas

Festa na Quinta do Picado. — Vão realizar-se no importante lugar da Quinta do Picado, desta freguesia, nos próximos dias 26, 27, 28, 29 e 30 deste mês, festejos em honra de Nossa Senhora do Livramento, cujo programa, nas suas linhas gerais, é o seguinte:

DIA 26 — Às 8 horas, chegada da Filarmónica Ilhavense que começará a percorrer as ruas da povoação para saudar os seus moradores e recolha de donativos.

DIA 27 — Às 10 horas, Missa solene e sermão. Às 17 horas, procissão na qual tomam parte muitos anjinhos, a Filarmónica Ilhavense, a Banda Velha de Fermentelos e a Fanfara dos Bombeiros de Estarreja. Às 22 horas, arraial com os conjuntos «Otagod», da Quinta do Gato, e «Deltas Group», de Coimbra.

DIA 28 — Às 8 horas, chegada da Banda de Fermentelos que durante todo o dia animará as ruas da localidade. Às 19 horas, terá lugar a entrega do ramo ao novo juiz para 1976. Às 22 horas, terá início mais um arraial com os conjuntos «Os Perús», do Troviscal, e «Humberto de Oliveira», de Ovar.

DIA 29 — Às 22 horas, principia mais um atraente arraial com os conjuntos típicos «Pais e Filhos» e «Esperança de Grijó», de Gaia.

DIA 30 — Às 22 horas, último arraial para encerramento dos festejos, com os conjuntos «The Pop Men», da Gafanha da Nazaré, e «Nós-Vós-Elas», de Soza.

Durante os intervalos dos arraiais, será queimado grande quantidade de vistoso fogo de artifício preso e de ar.

Haverá ainda música gravada no recinto das festas, deslumbrantes ornamentações e feéricas iluminações. — M. M.

De Mataduchos e Alumieira

Comissão de Moradores de Mataduchos. — Recém-criada, a Comissão de Moradores de Mataduchos, tem vindo, com pronta diligência, a tentar uma acção de efectiva utilidade para aquela povoação suburbana.

Assim, promoveu já o início da pavimentação e do alargamento da Rua do Facho, propondo-se prosseguir a sua tarefa.

Vende-se

António Perfeito, por falta de saúde para acompanhar os seus interesses, vende as suas propriedades em Cacia, as quais são:
Duas casas de habitação na Rua Conselheiro Nunes da Silva e outra na Rua Pedro Álvares Cabral.
Também se trocam por casa no Porto.
Propostas entregues ao sr. Francisco Fernando Raio, em Cacia, ou dirigidas ao proprietário, na Rua do Bonjardim, 356-3.º — Porto.

De Taboeira

Festas de Santa Maria Madalena. — Com o programa que publicamos no último número, vão realizar-se os festejos de Santa Maria Madalena, padroeira deste lugar.

DIA 26 (Sábado) — Durante o dia música sonora e arruada pela Banda Nova dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo.

DIA 27 (Domingo) — Às 12 horas, Missa Solene e sermão; às 16 horas, Procissão com as Bandas Nova de Ílhavo e Musical Flor da Mocidade, de Vale de Cambra, e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Arraial de tarde e notitada com as mesmas Bandas de Música.

DIA 28 (Segunda-feira) — De tarde condução das imagens de Nossa Senhora da Conceição e de S. Pedro para as suas capelas e entrega do ramo ao novo juiz, com a Banda Nova de Ílhavo; e de noite festival com os conjuntos «Fernanda Gonçalves», do Porto, e o típico «Filhos da Torre», de Ovar.

DIA 29 (Terça-feira) — Durante o dia música sonora. De tarde vários divertimentos; e de noite festival, com o conjunto «Panteras Negras», de Vila da Feira, e o Rancho «Camponesas do Vouga», de Eixo.

De S. João de Loure

Festejos de S. João Baptista. — Decorreram na margem direita do Rio Vouga, as imponentes festas em honra de S. João Baptista, que se realizaram nos dias 21, 22, 23 e 24 de Junho findo.

É de salientar a policroma iluminação do «Cruzeiro», bem como a das árvores muito antigas, junto ao Rio, existentes no recinto em que se fazem as festas. Este foi muito admirado por dezenas de pessoas estranhas à nossa terra, mas que vieram de terras Minhotas para apreciarem as belezas sedutoras desta Região Ribeirinha, cuja planície oferece aos visitantes um maravilhoso panorama marginal, até à linda cidade de Aveiro.

É pena que esta região veja reduzido o turismo e na nossa terra se faça sentir.

A comissão das festas de S. João Baptista envidou todos os esforços e bem merece os nossos parabéns pela organização dos grandiosos festejos, que tiveram enorme concorrência de forasteiros e o apoio monetário da população desta freguesia.
J. M. L.

António da Silva Saqueira
(Figueiredo)
ALFAIATE
Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

De Angeja

Festas em Angeja. — De 2 a 17 de Agosto próximo, vão realizar-se os festejos em honra da Padroeira Nossa Senhora das Neves, que são grandiosas.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

— E nos dias 22, 23, 24 e 25 de Agosto, terão lugar as imponentes Festas Regionais, no Areal do Vouga, em que participarão duas Bandas de Música, dois Conjuntos, Zés Pereiras e aparelhagem sonora, havendo fogo preso, aquático e do ar, batalha de flores, etc..

*

Falecimentos. — No dia 19 do corrente, faleceu na sua casa das Quintãs (Aveiro) a nossa estimada conterrânea sr.ª D. Ana Rosa Nogueira da Silva Leite, viúva do saudoso amigo e conceituado comerciante naquela localidade Eduardo Leite Nunes de Azevedo e mãe dos srs. Eng.º Fernando Nogueira Leite, Prof. João Nogueira Leite e António Nogueira Leite.

Os seus restos mortais foram trasladados para esta freguesia, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial, após a qual se realizou o funeral para o nosso cemitério, com a incorporação das irmandades e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhes oferecidos vários bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

— Também no dia 19, faleceu no Hospital de Celas, em Coimbra, onde estava internada em tratamento, a sr.ª D. Maria Celeste de Araújo, de 55 anos, natural de Soure, casada com o nosso conterrâneo sr. António Ribeiro Pereira, motorista na Fábrica de Celulose, e mãe da sr.ª D. Maria Manuela Araújo Pereira, casada com o sr. Manuel Amaral de Almeida, também empregado da Celulose, residentes na rua do Ribeiro.

A extinta era cunhada dos srs. Atalvício Ribeiro da Fonseca, industrial de padaria em Santiago de Cacém; e João Dias da Fonseca, proprietário de alfaiataria e da Agência Funerária Fonseca, de Sarrazola.

Os seus restos mortais foram trasladados para esta freguesia no dia 21, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial às 19,30 horas, após a qual se realizou o funeral para o cemitério local, com a incorporação de duas irmandades e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets, uma coroa e vários ramos de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o viúvo, acima referido.

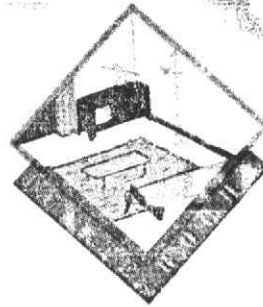
Na próxima quinta-feira, dia 24 de Julho, pelas 20,30 horas, será rezada na igreja paroquial desta freguesia a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Fernando S. Nogueira

Médico Especialista
Doenças do Coração
Consultas com marcação das 16,30 às 20 horas (de 2.ª a 6.ª feira)
Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º D.
— Sala D
AVEIRO
Telef. 27938



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 20 do corrente, faleceu na sua casa do Cabeço a sr.ª Rosa Dias, de 81 anos, casada com o sr. Manuel Ferreira Martins e mãe dos srs. Manuel Maria Ferreira Martins, casado com a sr.ª Arminda dos Anjos Fidalgo; Joaquim Ferreira Martins, casado com a sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Silva; e António Maria Dias Ferreira Martins, todos moradores neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9,30 horas, com a incorporação de duas irmandades e um sacerdote, que celebrou missa de corpo presente e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Manuel e António, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

★

Da Póvoa e Paço

Festas na Póvoa. — Nos dias 2, 3 e 4 de Agosto próximo, vão realizar-se pela primeira vez no lugar da Póvoa as festas em honra de Nossa Senhora Mãe da Igreja, com o seguinte programa:

DIA 2 (Sábado) — Às 9 horas, a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos, dará início aos festejos, com transmissão de música escolhida; às 14 horas, chegada da Banda de Eixo, que até à noite percorrerá as ruas.

DIA 3 (Domingo) — Alvorada com uma salva de 21 tiros; às 9 horas, novamente a Banda de Eixo percorre as ruas do lugar; às 11 horas, missa solene e sermão em homenagem a Nossa Senhora Mãe da Igreja; às 15 horas, sairá pelas ruas do lugar uma majestosa Procissão, com a referida Banda; às 21 horas, início do arraial nocturno com os conjuntos «Diatónicos» e «Dias Melo», ornamentações e iluminações e fogo de artifício.

DIA 4 (Segunda-feira) — Durante o dia música sonora. Das 16 às 20 horas, o conjunto típico «Henrique Silva» actuará junto da capela; às 18 horas, entrega do ramo ao novo juiz; às 21 horas, início do festival de encerramento dos festejos, com a participação dos conjuntos «Veneza» e «Imperial de Vagos».

O nosso prognóstico do TOTOBOLA

CONCURSO N.º 47
(Em 27 de Julho de 1975)

Este é o penúltimo concurso da época e engloba apenas jogos da Taça Internacional, organizada pelas apostas mútuas desportivas de toda a Europa.

Amesterdão - Belenense	1
V. Setúbal - Celik Zenica	1
Standard Liège - Malmö	1
Sp. Roterdão - Innsbruck	1
Winterthur - Linz	1
Veje - Zurique	1
Vojvodina - E. Braunschweig	2
Polónia Bytom - AIK	1
Tenis Berlim - BRNO	1
Osters - Row Rybnik	2
Admira - Slask Wroclaw	2
Goteborg - Bohemians	1
Young Boys - Kaiserslautern	1

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 1-7-1975)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo vinda de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,06 Tranvia	6,58 Tranvia
7,05 Tranvia	7,41 Tranvia
7,59 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
8,43 Tranvia	10,56 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	11,30 Tranvia
11,26 Tranvia	14,02 Tranvia
12,57 Tranvia	14,02 Tranvia
15,13 Tranvia	16,07 Automotora para Lisboa
16,25 Semi-directo vinda de Lisboa	16,51 Tranvia
18,30 Tranvia	18,41 Tranvia
19,44 Semi-directo	20,20 Tranvia
21,23 Tranvia	21,55 Tranvia

Os comboios das 6,58 e 14,02 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 16,51, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,15 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,18 Rápido	7,56 Foguete
14,41 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,21 Foguete
20,07 Foguete	19,40 Rápido
22,38 Foguete	20,59 Directo

Vende-se

A Quinta da Caldeira, na Estrada de Taboeira, com a área de 9000 metros quadrados, dois poços e casa de habitação.

Tratar com António Maria da Silva Castro — Largo do Pelourinho, 5 — Esgueira.

Vende-se

Prédio de habitação em Mataduchos. Tratar pelo telef. 27519.

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil
Orçamentos grátis
Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção
Telefone 91202

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
SARRAZOLA — CACIA
Telef. 91378

Maria Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.
Tel. 97248 - LISBOA

Benedição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
para Escola Médica
ENFERMEIRA
para Escola Dr. Ruyra
(Atende a toda a hora)

Residência:
Rua Lado de Oliveira, 15 r/c
Tel. 832194 - LISBOA

Sapataria Balseiro

— da —
Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA

Tel. 91102 (Posto Público)

SUCURSAL SAPATARIA
SENHORA DO ALAMO

Rua José Luciano de Castro — Esgueira = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas aos melhores preços.



PORTO
RAINHA SANTA
O PORTO DE ELEGAÇÃO!
RODRIGUES PINHO & C.
TELEF. 239 0078 VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas - Aêfo)

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 21 - AVEIRO

Tel. 23575 PFC



Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 60

Tel. 22228

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TALHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex. a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos
na SOBERANA

Agente em Casa

MANUEL DAMIAO

Residência do "Ecos de Cacia"

V A G O

Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Casimiro Pereira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
situações de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
Desbarques rápidos para África

**OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA**

de

Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 93178 - LOURE - S. João de Lour.

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Fábrica e Fábrica R. da Cassalheira, 39 - LISBOA
Telef. 220008

Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 58 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas e
impressões em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos

Agência Funerária Capela
de ANTONIO DIAS CAPELA



Trasladações para
todas as
cemitérios
do País

Auto-Função de Apoio e no lugar

Rua Vasco da Gama, 10 e 12
ESGUEIRA
Telef. permanente 23384

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Escutam-se todos os conselhos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agentes de Indiscentível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicleta

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo

Armenonistas - Importador
R. de Crucifixo, 116 a 114
LISBOA - Tel. 827021

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Tel. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO NEYO

Máquinas de construção de bombas, aspiradoras e capi-
pater prensantes, em limalha e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de alcatrão e artelaxes.

Encargem-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Residência: Tel. 23320 - VERDEMILHO - AVEIRO

Parece anedota

Na estação de Rossio:

— Que tal a viagem?

— Péssima. Imagina que no com-
partimento onde vinha, partiu-se
a vidraça e durante toda a viagem
o vento fustigou-me o rosto...

— Trocasses o lugar!...

— Com quem? Se não fa mais
ninguém no compartimento...

Para seu transporte!

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo